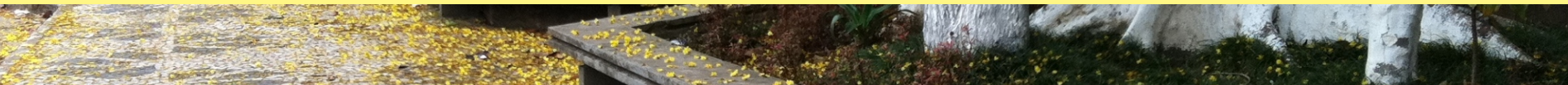


## PARTE 07 - PARTIDO.



## PARTE 07 - PARTIDO.

### 26 PROGRAMA DE NECESSIDADES.

ESTA ETAPA ESTABELECE AS DIRETRIZES PROJETUAIS DO ESPAÇO DE MERCADO E LAZER, BASEADAS NOS ASPECTOS TEÓRICO-HISTÓRICOS E ANÁLISES JÁ PROCEDIDAS NESTE TRABALHO. AS DIRETRIZES SERÃO APRESENTADAS EM SEIS PONTOS: PROGRAMA DE NECESSIDADES, PRÉ-DIMENSIONAMENTO, INTENÇÕES DE PROJETO, DIRETRIZES PROJETUAIS, IMPLANTAÇÃO E VOLUMETRIA. O EQUIPAMENTO ESTÁ DIVIDIDO EM 3 NÍVEIS, TÉRREO, SEGUNDO PAVIMENTO E TERCEIRO PAVIMENTO COM O OBJETIVO DE PROPORCIONAR ENCONTROS PESSOAIS, COMERCIAIS, E CULTURAIS, PROPICIANDO INTEGRAÇÃO DE AMBAS ATIVIDADES.

#### TÉRREO.

- 1 - ESPAÇO DE COLETA SELETIVA.
- 2 - PRODUTOS ORGÂNICOS ( PRODUTOR ).
- 3 - ESPAÇO DE SERVIÇO.
- 4 - CARGA E DESCARGA, COM ESTACIONAMENTO PARA FUNCIONÁRIOS.
- 5 - BICICLETÁRIO PÚBLICO, COMO PONTO CENTRAL.
- 6- ESPAÇO DE ESTAR E ENCONTRO.
- 7- PARA CICLO ( ALUGUEL ).
- 8- ARTESANATO LOCAL FIXO.
- 9- FEIRA SEMANAL ( RELAÇÃO COM A RUA ).
- 10- QUIOSQUE ( RELAÇÃO COM A RUA ).
- 11 - HALL PRINCIPAL ( INFORMAÇÕES E EXPOSIÇÃO ).
- 12 - MANIFESTAÇÕES CULTURAIS.
- 12.1 - BANHEIROS.

#### 2º PAVIMENTO.

- 13 - MERCADO, VENDA DE PRODUTOS COM CONSCIÊNCIA AMBIENTAL.
- 14 - LOJAS COM CONSCIÊNCIA AMBIENTAL (MÓVEIS, ROUPAS...).

#### 3º PAVIMENTO.

- 15 - ESPAÇO DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL.
- 16 - ESPAÇO MULTIUSO.
- 17 - ESPAÇO PARA ATIVIDADE FÍSICA.
- 18 - CIRCULAÇÃO VERTICAL.

### PRÉ-DIMENSIONAMENTO.

ESTE TÓPICO DESTINA-SE A PRÉ-DIMENSIONAR OS AMBIENTES ESSENCIAIS AO PROGRAMA DE NECESSIDADES ANTERIORMENTE DISPOSTO. EM FORMA DE TABELA, SÃO DESCRITOS AS METRAGENS MÍNIMAS.

ESTA ETAPA DO TRABALHO É DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA PARA DAR CONTINUIDADE ÀS DIRETRIZES PROJETUAIS, UMA VEZ NECESSÁRIO A CRIAÇÃO DE UM BANCO DE DADOS QUE PERMITA DIMENSIONAR O PROJETO FINAL. DA MESMA FORMA, PÔE EM PRÁTICA TODAS AS RESTRIÇÕES E CONDICIONANTES ESTABELECIDOS EM NORMATIVAS, E PERMITE A ELABORAÇÃO DAS PRÓXIMAS ETAPAS DO PROJETO, DE MANEIRA QUE EXPONHA SUAS REAIS NECESSIDADES E LIMITAÇÕES,

| Pavimento | Ambiente   | Quantidade          | Área(m²) |
|-----------|--|---------------------|----------|
| Térreo.   | Espaço de coleta seletiva.                       | 1                   | 30m²     |
|           | Exposição de Produtos Orgânicos ( produtor )     | 1 (pulverizado)     | 775m²    |
|           | Espaço de Serviço ( geral )                      | 1                   | 100m²    |
|           | Carga e descarga                                 | 1                   | 150m²    |
|           | Estacionamento para funcionário e parada rápida. | 1                   | 250m²    |
|           | Bicicletário Público, como ponto central.        | 1 (pulverizado)     | 100m²    |
|           | Para ciclo ( aluguel )                           | 1 (pulverizado)     | 70m²     |
|           | Espaço de estar e encontro - Central Interno.    | 1 (pulverizado)     | 400m²    |
|           | Artesanato local - fixo.                         | 1 (pulverizado)     | 130m²    |
|           | Feira semanal ( relação com a rua ).             | 1                   | 120m²    |
|           | Quiosque ( relação com a rua ).                  | 1 (pulverizado)     | 250m²    |
|           | Hall principal ( informações e exposição ).      | 1                   | 110m²    |
|           | Manifestações culturais.                         | 1 ( interno s/ rua) | 100m²    |
|           | Banheiros  | 2                   | 30m²     |

|        |  |   |       |
|--------|--|---|-------|
| 2 pav. | Mercado, venda de produtos com consciência ambiental | 1 | 800m² |
|        | Lojas com consciência ambiental (móveis, Roupas...). | 1 | 150m² |

|        |                                 |                 |       |
|--------|---------------------------------|-----------------|-------|
| 3 pav. | Espaço de alimentação saudável. | 1 (pulverizado) | 700m² |
|        | Espaço Multiuso                 | 1 (pulverizado) | 60m²  |
|        | Espaço para atividade física.   | 1               | 80m²  |
|        | Circulação Vertical.            | 1               | 100m² |

## PARTE 07 - PARTIDO.

### 28 INTENÇÕES DE PROJETO

COM OBJETIVO DE IMPLANTAR UM ESPAÇO DE MERCADO E LAZER, SENDO ESTE, UM EQUIPAMENTO URBANO DE USO COLETIVO, QUE PROPORCIONE ENCONTROS PESSOAIS E COMERCIAIS INSERINDO AO PROJETO PARÂMETROS QUE VISEM REDUZIR O IMPACTO AMBIENTAL CAUSADO PELO MESMO.

SENDO ASSIM UM ESPAÇO DE MERCADO E LAZER QUE FORTALEÇA AS RELAÇÕES SOCIAIS, COMERCIAIS E CULTURAIS DA CIDADE DE CRICIÚMA. A PARTIR DESTA APROFUNDAR CONHECIMENTO A PARTIR DE CONCEITOS QUE LEVEM A ARQUITETURA COMERCIAL A REDUZIR O IMPACTO AMBIENTAL, USADOS COMO REFERENCIAIS PARA O PROJETO. É DE GRANDE IMPORTÂNCIA PARA ESTE FUNCIONAR SUA IMPLANTAR O EQUIPAMENTO QUE TENHA RELAÇÃO COM O PEDESTRE E SEU ENTORNO.

SEGUNDO JAN GEHL, A CIDADE SUSTENTÁVEL É GERALMENTE FORTALECIDA SE GRANDE PARTE DE SEU SISTEMA DE TRANSPORTE PUDER SE DAR POR MEIO DA 'MOBILIDADE VERDE', OU SEJA, DESLOCAR-SE A PÉ, DE BICICLETA OU POR TRANSPORTE PÚBLICO. ESSES MEIO PROPORCIONAM ACENTUADOS BENEFÍCIOS À ECONOMIA E O MEIO AMBIENTE, REDUZEM O CONSUMO DE RECURSOS, LIMITAM AS EMISSÕES E DIMINUEM O NÍVEL DE RUÍDOS[...]

O DESEJO DE UMA CIDADE SAUDÁVEL É INTENSIFICADO SE O CAMINHAR OU O PEDALAR FOREM ETAPAS NATURAIS DO PADRÃO DE ATIVIDADE DIÁRIAS.

HOJE, PERCEBE-SE UM RÁPIDO CRESCIMENTO DOS PROBLEMAS DE SAÚDE PÚBLICA PORQUE GRANDES SEGUIMENTOS DA POPULAÇÃO, EM VÁRIOS LUGARES DO MUNDO, TORNARAM-SE SEDENTÁRIOS, UMA VEZ QUE OS CARROS FAZEM TODO O TRANSPORTE DE PORTA A PORTA.

UM CONVITE SINCERO PARA CAMINHAR E PEDALAR, COMO FENÔMENO NATURAL E INTEGRADO À ROTINA DIÁRIA, DEVE SER UM ASPECTO INEGOCIÁVEL DE UMA POLÍTICA UNIFICADA DE SAÚDE.

JAN GEHL - CIDADES PARA PESSOAS. 2010 PÁGINA 7

IMAGEM: JOVENS USAM BICICLETAS, SKATES E PATINS PARA PEDIR QUALIDADE DOS ESPAÇOS E CICLOVIA PARA CRICIÚMA.



FONTE: ÁPICE COMUNICAÇÃO ENGEPLUS.COM.BR -ACESSO OUT 2013

A CIDADE DE SANTOS/SP TEM UM PROJETO DE SUSTENTABILIDADE DA PREFEITURA DA CIDADE EM PARCERIA COM A EMPRESA SAMBA. AS BICICLETAS ESTÃO DISPONÍVEIS EM ESTAÇÕES DISTRIBUÍDAS EM PONTOS ESTRATÉGICOS DA CIDADE, CARACTERIZANDO-SE COMO UMA SOLUÇÃO DE MEIO DE TRANSPORTE DE PEQUENO PERCURSO PARA FACILITAR O DESLOCAMENTO DAS PESSOAS NOS CENTROS URBANOS.

IMAGEM: ESTAÇÃO EM FRENTE AO AQUÁRIO DE FRENTE PARA ORLA.



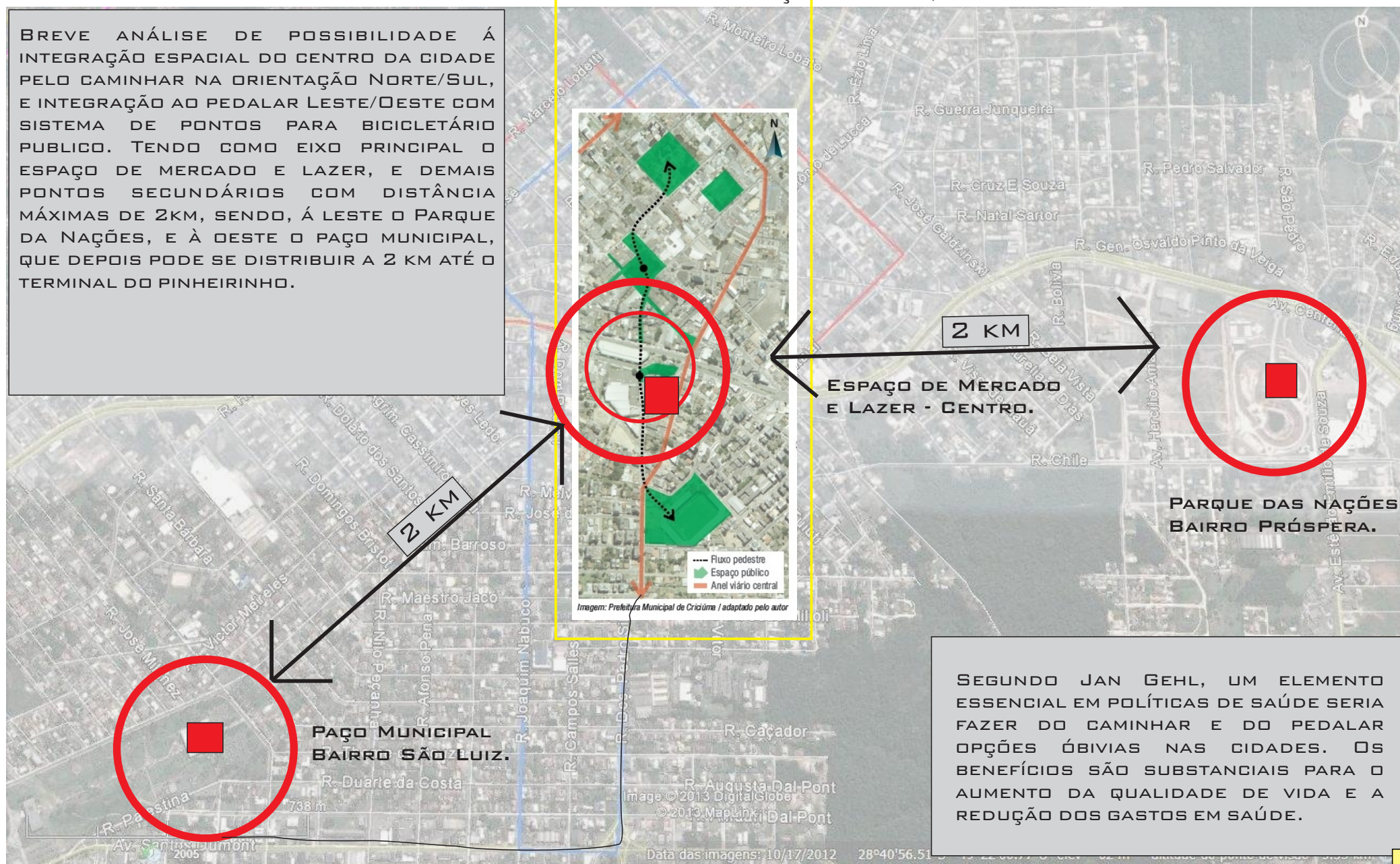
FONTE: FOTO DA AUTORA DESTA CADERNO, FEV 2013.



## PARTE 07 - PARTIDO.

IMAGEM: PROPOSTA DE TCC ESPAÇO DO ENCONTRO: REQUALIFICAÇÃO URBANA DO ESTÁDIO HERIBERTO HÜLSE E ENTORNO - AUTOR GUSTAVO DE LUCCA - INTEGRAÇÃO PEATONAL, LIGANDO O CENTRO AO BAIRRO COMERCÍARIO.

BREVE ANÁLISE DE POSSIBILIDADE À INTEGRAÇÃO ESPACIAL DO CENTRO DA CIDADE PELO CAMINHAR NA ORIENTAÇÃO NORTE/SUL, E INTEGRAÇÃO AO PEDALAR LESTE/OESTE COM SISTEMA DE PONTOS PARA BICICLETÁRIO PÚBLICO. TENDO COMO EIXO PRINCIPAL O ESPAÇO DE MERCADO E LAZER, E DEMAIS PONTOS SECUNDÁRIOS COM DISTÂNCIA MÁXIMAS DE 2KM, SENDO, Á LESTE O PARQUE DAS NAÇÕES, E À OESTE O PAÇO MUNICIPAL, QUE DEPOIS PODE SE DISTRIBUIR A 2 KM ATÉ O TERMINAL DO PINHEIRINHO.



SEGUNDO JAN GEHL, UM ELEMENTO ESSENCIAL EM POLÍTICAS DE SAÚDE SERIA FAZER DO CAMINHAR E DO PEDALAR OPÇÕES ÓBVIAS NAS CIDADES. OS BENEFÍCIOS SÃO SUBSTANCIAIS PARA O AUMENTO DA QUALIDADE DE VIDA E A REDUÇÃO DOS GASTOS EM SAÚDE.



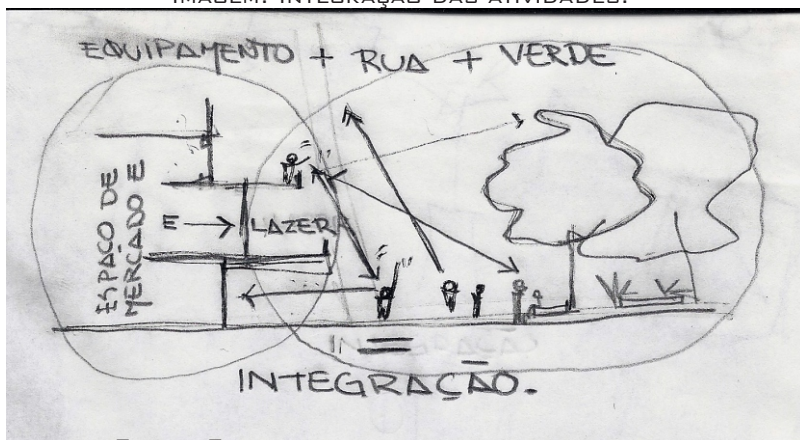
## PARTE 07 - PARTIDO.

SEGUNDO JAN GEHL, UM ELEMENTO ESSENCIAL EM POLÍTICAS DE SAÚDE SERIA FAZER DO CAMINHAR E DO PEDALAR OPÇÕES ÓBVIAS NAS CIDADES. OS BENEFÍCIOS SÃO SUBSTANCIAIS PARA O AUMENTO DA QUALIDADE DE VIDA E A REDUÇÃO DOS GASTOS EM SAÚDE.

DE FRENTE A ISSO, A PROPOSTA TEM COMO FOCO O INCENTIVO DE TRANSPORTES ALTERNATIVO, TIRANDO PARTIDO DO PROJETO QUE ESTA SENDO PROPOSTO PARA CIDADE DE CRICIÚMA, IMPLANTADO NA AVENIDA CENTENÁRIO. ASSIM ELIMINAR O CARRO DO ESPAÇO DO PEDESTRE, COM ISSO O PROJETO NÃO IRÁ DISPOR DE ESTACIONAMENTO PARA VEÍCULO, FAZENDO COM QUE ESSE ATO DE IR FAZER ALGO, EXIJA UM DESLOCAMENTO PEATONAL, UMA SIMPLES MUDANÇA NA POLÍTICA URBANA, QUE PARA MUITOS É RADICAL, MAS REFORÇARÁ A QUALIDADE URBANA E OS OBJETIVOS SOCIAIS, ALÉM DOS BENEFÍCIOS A SAUDADE PARA QUALQUER CIDADÃO DA CIDADE E AINDA PROMOVE MENOR IMPACTO AMBIENTAL. AÇÕES COMO ESTA SÓ SERÃO VIÁVEIS COM BASE EM NOVOS PARADIGMAS.

A IMPLANTAÇÃO PROPOSTA PERMITE UM DIÁLOGO COM A RUA, MANTENDO A HORIZONTALIDADE SEM ABRIR MÃO DE UM ESPAÇO ORGANIZADO EM TRÊS PAVIMENTOS.

IMAGEM: INTEGRAÇÃO DAS ATIVIDADES.



FONTE: ESQUEMA DESENVOLVIDO PELO AUTOR.

ALÉM DA INTEGRAÇÃO PELAS LINHAS DE VISÕES GARANTE O BOM CONTATO VISUAL DO EXTERIOR E INTERIOR, COMO SOLUÇÕES PRIMORDIAIS PARA COM A SEGURANÇA DOS TRANSEUNTES DEVIDO A MARGINALIZAÇÃO DA PRAÇA MARIA DA SILVA RODRIGUES. PARA DAR QUALIDADE A MESMA E PRECISO AINDA PROPORCIONAR ATIVIDADES, COMO MANIFESTAÇÕES CULTURAIS, FEIRAS, BARES, CAFÉ, OU UM SIMPLES ENCONTRO MARCADO PARA UM BATE PAPO.

SEGUNDO JAN GEHL EM CIDADES PARA PESSOAS 'O ESPAÇO PÚBLICO TEM UM IMPORTANTE SIGNIFICADO SOCIAL COMO FÓRUM PARA TROCA DE IDEIAS E OPINIÕES'

IMAGEM: MANIFESTAÇÃO DO MOVIMENTO 'VEM PRA RUA CRICIÚMA' AO LADO DA PRAÇA MARIA SILVA RODRIGUES.



FONTE: SOMMAIORNEWS.COM - FOTO AUTOR DESCONHECIDO. ACESSO OUT 2013.

SEGUNDO JAN GEHL - 'CIDADES PARA PESSOAS', CAPÍTULO 3 'A CIDADE VIVA, SEGURA, SUSTENTÁVEL E SAUDÁVEL' DENTRE AS ATIVIDADES ESTACIONÁRIAS NAS ZONAS DE TRANSIÇÃO DO ESPAÇO URBANO, OS CAFÉS DE CALÇADAS TEM UM PAPEL PARTICULARMENTE IMPORTANTE NA PAISAGEM URBANA MODERNA. NAS ÚLTIMAS DUAS OU TRÊS DÉCADAS, O ATENDIMENTO AO AR LIVRE ESPALHOU-SE PELO ESPAÇO URBANO.

Cadeiras que podem ser deslocadas oferecem oportunidades flexíveis e confortáveis para permanência no espaço urbano (Praça da Prefeitura, Melbourne, Austrália, e Parque Bryant, Nova York).



FONTE: 'CIDADES PARA PESSOAS', CAPÍTULO 3 'A CIDADE VIVA, SEGURA, SUSTENTÁVEL E SAUDÁVEL'



## PARTE 07 - PARTIDO.

A INTENÇÃO DESTE PROJETO DE ESPAÇO DE MERCADO E LAZER, VISA COMO PRINCIPAL IMPORTÂNCIA O ESPAÇO PÚBLICO COMO FONTE PRIMORDIAL PARA FUNCIONAMENTO DO MERCADO E SEU PROGRAMA DE NECESSIDADES, AMBOS SE COMPLETAM. ESPAÇO PÚBLICO E ESPAÇO PRIVADO.

ABAIXO IMAGEM DO LIVRO JAN GEHL - 'CIDADES PARA PESSOAS', CAPÍTULO 7, RESSALTA 12 CRITÉRIOS DE QUALIDADE COM RESPEITO À PAISAGEM DO PEDESTRE, DIVIDIDO EM TRÊS ITENS, PROTEÇÃO, CONFORTO E PRAZER.

|          |  |  |   |
|----------|--|--|---|
| Proteção | <b>PROTEÇÃO CONTRA O TRÁFEGO E ACIDENTES – SENSÇÃO DE SEGURANÇA</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Proteção aos pedestres</li> <li>Eliminar o medo do tráfego</li> </ul>   | <b>PROTEÇÃO CONTRA O CRIME E A VIOLENCIA – SENSÇÃO DE SEGURANÇA</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Ambiente público cheio de vida</li> <li>Olhos da rua</li> <li>Sobreposição de funções de dia e à noite</li> <li>Boa iluminação</li> </ul> | <b>PROTEÇÃO CONTRA EXPERIÊNCIAS SENSORIAIS DESCONFORTÁVEIS</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Vento</li> <li>Chuva/ neve</li> <li>Frio/ calor</li> <li>Poliuição</li> <li>Poeira, barulho, ofuscamento</li> </ul>                       |
|          | <b>OPORTUNIDADES PARA CAMINHAR</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Espaço para caminhar</li> <li>Ausência de obstáculos</li> <li>Boas superfícies</li> <li>Acessibilidade para todos</li> <li>Fachadas interessantes</li> </ul> | <b>OPORTUNIDADES PARA PERMANECER EM PÉ</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Efeito de transição/zonas atraentes para permanecer em pé/ ficar</li> <li>Apoios para pessoas em pé</li> </ul>   | <b>OPORTUNIDADES PARA SENTAR-SE</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Zonas para sentar-se</li> <li>Tirar proveito das vantagens: vista, sol, pessoas</li> <li>Bons lugares para sentar-se</li> <li>Bancos para descanso</li> </ul>        |
|          | <b>OPORTUNIDADES PARA VER</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Distâncias razoáveis para observação</li> <li>Linhas de visão desobstruídas</li> <li>Vistas interessantes</li> <li>Iluminação (quando escuro)</li> </ul>          | <b>OPORTUNIDADES PARA OUVIR E CONVERSAR</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Baixos níveis de ruído</li> <li>Mobiliário urbano com disposição para paisagens/ para conversas</li> </ul>  | <b>OPORTUNIDADES PARA BRINCAR E PRATICAR ATIVIDADE FÍSICA</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Convites para criatividade, atividade física, ginástica e jogos</li> <li>Durante o dia e à noite</li> <li>No verão e no inverno</li> </ul> |
| Prazer   | <b>ESCALA</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Edifícios e espaços projetados de acordo com a escala humana</li> </ul>   | <b>OPORTUNIDADES DE APROVEITAR OS ASPECTOS POSITIVOS DO CLIMA</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Sol/sombra</li> <li>Calor/frescor</li> <li>Brisa</li> </ul>   | <b>EXPERIÊNCIAS SENSORIAIS POSITIVAS</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Bom projeto e detalhamento</li> <li>Bons materiais</li> <li>Ótimas vistas</li> <li>Árvores, plantas, água</li> </ul>  |

FONTE: JAN GEHL - 'CIDADES PARA PESSOAS', CAPÍTULO 7 PÁGINA 239

REFERENTE AS INTENÇÕES PARA O ESPAÇO ARQUITETÔNICOS, DEVE SE APLICAR A PESQUISA DESENVOLVIDA NO DECORRER DESTE TRABALHO, SABENDO QUE APESAR DAS PESQUISAS E SOLUÇÕES QUE ESTÃO SENDO UTILIZADAS TENDO COMO BASE EM REDUZIR O IMPACTO AMBIENTAL, AINDA NÃO EXISTE UM CONSENSO TORAL DE SUA DEFINIÇÃO E SUA APLICAÇÃO NA ARQUITETURA. PORÉM A PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS NOS PROCESSOS DECISÓRIOS E NA IMPLANTAÇÃO DAS MEDIDAS ADOTADAS É UM PONTO DE PARTIDA PARA SUCESSO DE AÇÕES QUE REDUZAM O IMPACTO AMBIENTAL. ASSIM COMO APLICAR PARÂMETROS EFICIENTES Á ARQUITETURA.

- AO DESENVOLVER O PARTIDO ARQUITETONICO DEVE-SE PENSAR NA RELAÇÃO DO EDIFÍCIO COM O SEU ENTORNO.

- NO MATERIAL QUE SERÁ UTILIZADO EM SEU SISTEMA CONSTRUTIVO, CONSIDERANDO A OTIMIZAÇÃO, RACIONALIZAÇÃO E MODULAÇÃO.

- CONSIDERAR A DISTANCIA DO TRANSPORTE REFERENTE AO MATERIAL.

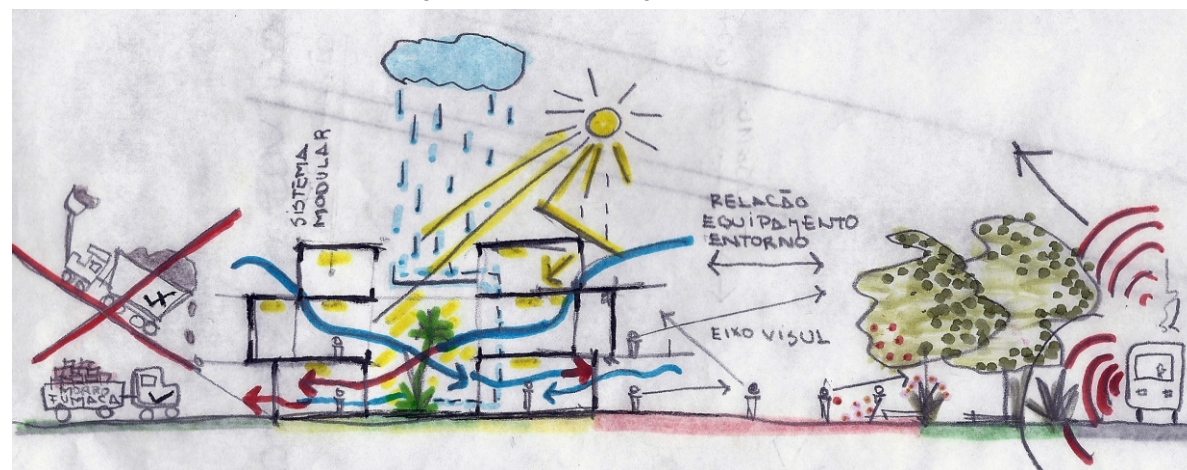
- APROVEITAR OS RECURSOS NATURAIS.

- TIRAR PARTIDO DA TOPOGRAFIA E PROPOR SOLUÇÕES DE BAIXO IMPACTO AMBIENTAL.

- PENSAR NA GESTÃO DA ENERGIA, DA ÁGUA, DOS RESÍDUOS DE USO E OPERAÇÃO DO EDIFÍCIO.

- PENSAR NO CONFORTO TÉRMICO, ACÚSTICO, VISUAL E OLFATIVO.

IMAGEM: INTENÇÕES PARA O ESPAÇO ARQUITETÔNICO.



FONTE: ESQUEMA DESENVOLVIDO PELA AUTORA.



## PARTE 07 - PARTIDO.

### 29 DIRETRIZES PROJETOAIS

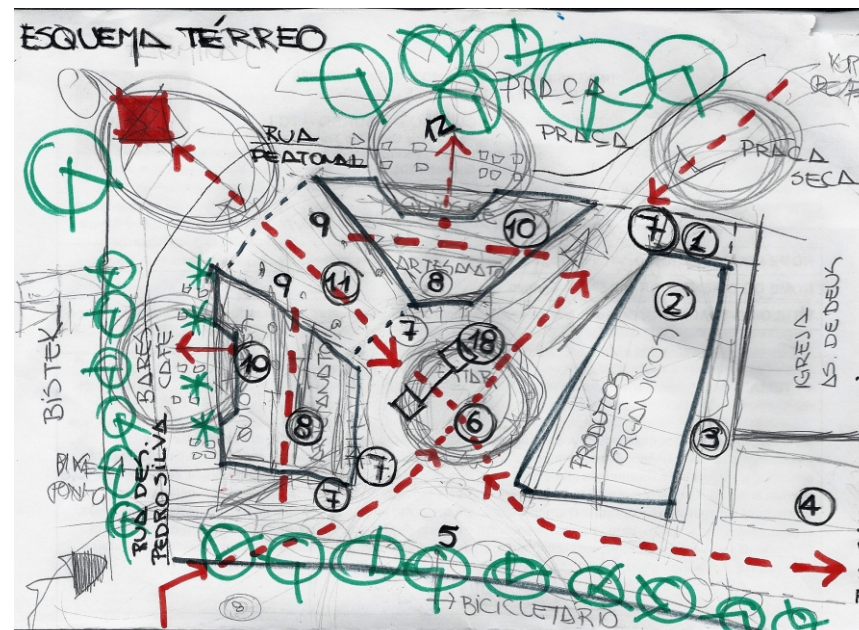
#### DIRETRIZES GERAIS DO PROJETO.

- PROPOR UM EQUIPAMENTO DE ESCALA MUNICIPAL.
- CONTINUIDADE ESPACIAL DO CENTRO DA CIDADE.
- ELIMINAR O CARRO DO ESPAÇO DO PEDESTRE, PROPONDO CARÁTER PEATONAL INTEGRADO AO EQUIPAMENTO.
- INCENTIVAR O TRANSPORTE ALTERNATIVO.
- INCENTIVAR O USO DA BICICLETA PROPONDO BICILETÁRIO PÚBLICO E PARA CICLO (ALUGUEL), CONSIDERANDO O PROJETO EXISTENTE PARA CICLOVIA DA AVENIDA CENTENÁRIO.
- MANTER O PETIT PAVE NAS ÁREAS EXISTENTES, PROPOR NOVA PAGINAÇÃO, NAS ÁREAS DE DOMÍNIO DO PEDESTRE, DEIXANDO CLARO O NOVO E O VELHO (CAMILO BOITO)
- DAR QUALIDADE PARA A PRAÇA MARIA SILVA RODRIGUES.
- PROPOR UM ESPAÇO PARA MANIFESTAÇÕES CULTURAIS, QUE SE RELACIONE COM O INTERIOR DO EQUIPAMENTO.
- PROPOR MARCO ZERO DO ANEL GASTRONÔMICO.
- ESPAÇO DE CONSCIENTIZAÇÃO E EMPODERAMENTO PESSOAL PARA USO DE PRODUTOS SAUDÁVEIS.
- DAR OPORTUNIDADE AOS PRODUTORES E ARTESÕES LOCAIS, E REGIONAIS.

REFERENTE A PAGINAÇÃO A IDEIA É DEIXAR CLARO O NOVO E VELHO MATERIAL DE FORMA HARMÔNICA, DANDO AINDA CONTINUIDADE DE LINHAS DO PETIT PAVE LEVANDO A PARTE CENTRAL DO EQUIPAMENTO. DEVE-SE AINDA (CAMILO BOITO) TER O RESPEITO PELA MATÉRIA ORIGINAL, PELA IDÉIA DE REVERSIBILIDADE E DISTINGUIBILIDADE, PELO INTERESSE POR ASPECTOS CONSERTATIVOS E DE MÍNIMA INTERVENÇÃO, E A NOÇÃO DE RUPTURA ENTRE PASSADO E PRESENTE.

## IMPLANTAÇÃO.

### PRIMEIRA IDÉIA DE IMPLANTAÇÃO.



FONTE: ELABORADO PELA AUTORA.

### SEGUNDA IDÉIA DE IMPLANTAÇÃO.



FONTE: ELABORADO PELA AUTORA.

AS IDEIAS INICIAIS, PROPORCIONA VER POSSIBILIDADE POSITIVAS QUANTO NEGATIVAS. NA PRIMEIRA IMAGEM, FORAM ANALISADOS OS FLUXO, COMO FOCO INICIAL, POREM TEM SE A IDEIA QUE O MIOLO DA EDIFICAÇÃO NÃO SE RELACIONA COM A PRAÇA. ASSIM VISTO NA SEGUNDA IMAGEM.



PARTE 07 - PARTIDO.

29.1 IMPLANTAÇÃO.

IMAGEM: PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO EM MANCHAS DO 1º PAV.



- LEGENDA: TÉRREO.**
- 1 - ESPAÇO DE COLETA SELETIVA.
  - 2 - PRODUTOS ORGÂNICOS ( PRODUTOR ).
  - 3 - ESPAÇO DE SERVIÇO.
  - 4 - CARGA E DESCARGA, COM ESTACIONAMENTO PARA FUNCIONÁRIOS.
  - 5 - BICICLETÁRIO PÚBLICO, COMO PONTO CENTRAL.
  - 6- ESPAÇO DE ESTAR E ENCONTRO.
  - 7- PARA CICLO ( ALUGUEL ).
  - 8- ARTESANATO LOCAL FIXO.
  - 9- FEIRA SEMANAL ( RELAÇÃO COM A RIA ).
  - 10-QUIOSQUE ( RELAÇÃO COM A RIA ).
  - 11-HALL PRINCIPAL ( INFORMAÇÕES E EXPOSIÇÃO ).
  - 12-MANIFESTAÇÕES CULTURAIS.

FONTE: ELABORADO PELA AUTORA.

- LEGENDA: 1º PAV.**
- 13 -MERCADO, VENDA DE PRODUTOS COM CONSCIÊNCIA AMBIENTAL.
  - 14 -LOJAS COM CONSCIÊNCIA AMBIENTAL (MÓVEIS, ROUPAS...)

IMAGEM: PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO EM MANCHAS DO 2º PAV.

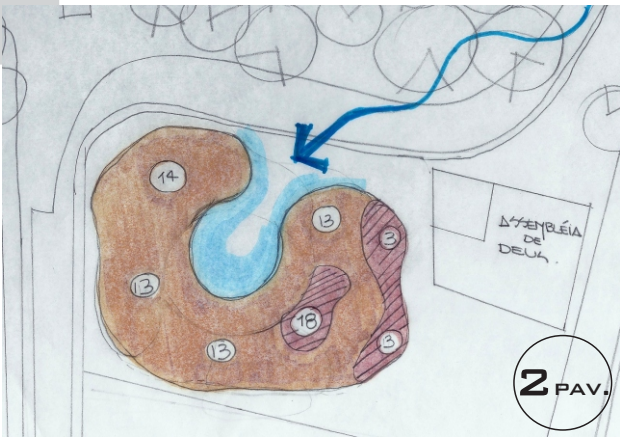
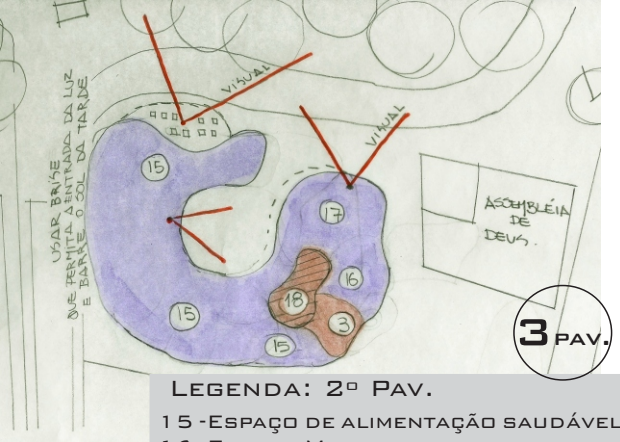


IMAGEM: PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO EM MANCHAS DO 3º PAV.



- LEGENDA: 2º PAV.**
- 15 -ESPAÇO DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL.
  - 16 -ESPAÇO MULTIUSO.
  - 17 -ESPAÇO PARA ATIVIDADE FÍSICA.
  - 18 -CIRCULAÇÃO VERTICAL.

- LEGENDA:**
- INTEGRAÇÃO DOS ESPAÇOS.
  - VOLUME FECHADO ( CIRCULAÇÃO E SERVIÇO ).
  - ESPAÇO SEMI-ABERTO.
  - ESPAÇO ABERTO SOB PILOTIS.
  - ATIVIDADE QUE SE RELACIONAM COM O ESPAÇO PÚBLICO.
  - DOMÍNIO DO PEDESTRE.



## PARTE 07 - PARTIDO.

IMAGEM: PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO.

1 - ESPAÇO DE MERCADO E LAZER, SENDO ESTE, UM EQUIPAMENTO URBANO DE USO COLETIVO, QUE PROPORCIONARÁ ENCONTROS PESSOAIS E COMERCIAIS, INSERINDO AO PROJETO PARÂMETROS QUE VISEM REDUZIR O IMPACTO AMBIENTAL CAUSADO PELO MESMO.

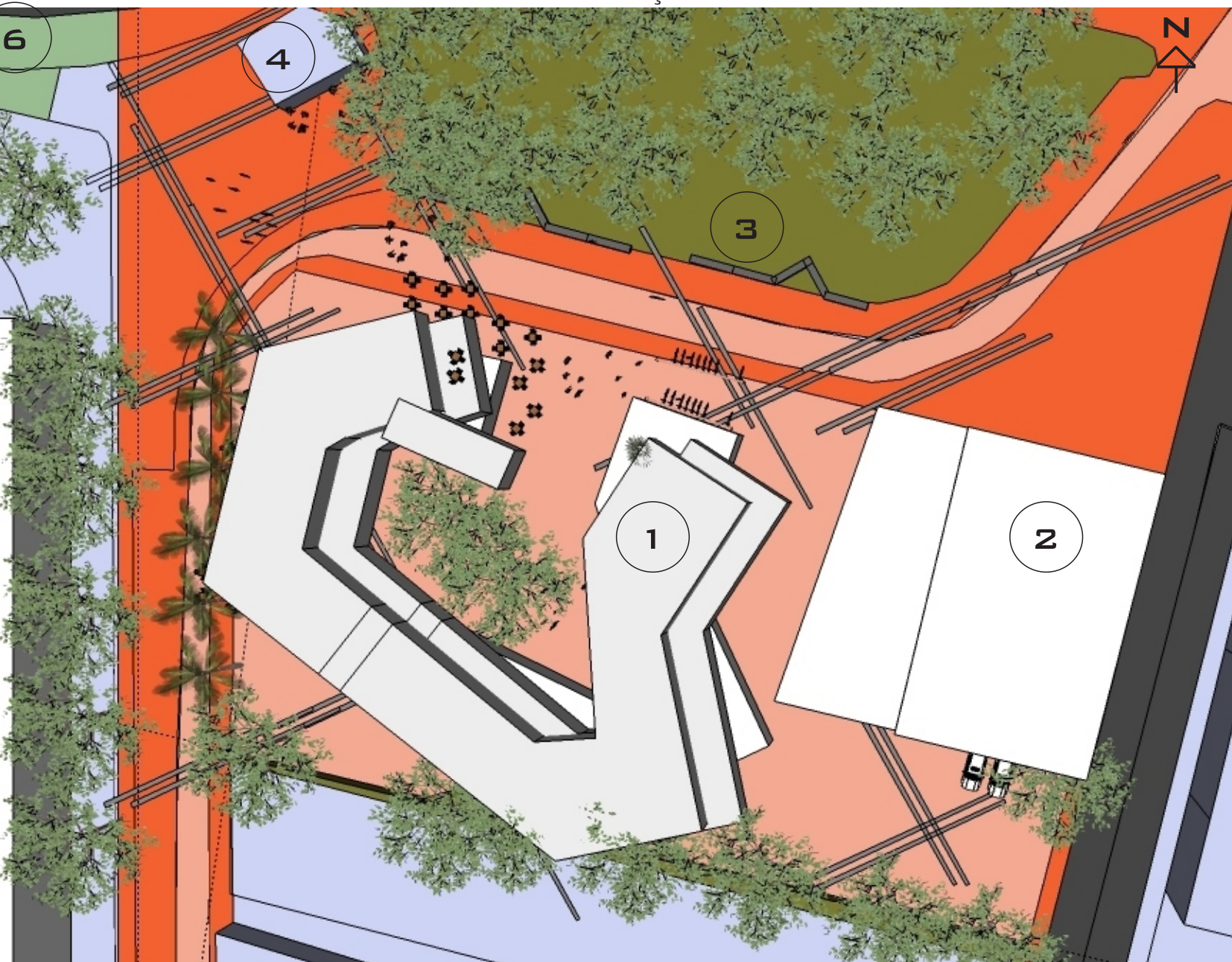
2 - ASSEMBLÉIA DE DEUS.

3 - PRAÇA MARIA DA SILVA RODRIGUES.

4 - GALERIA DO TERMINAL CENTRAL, GRANDE FLUXO DE PEDESTRE.

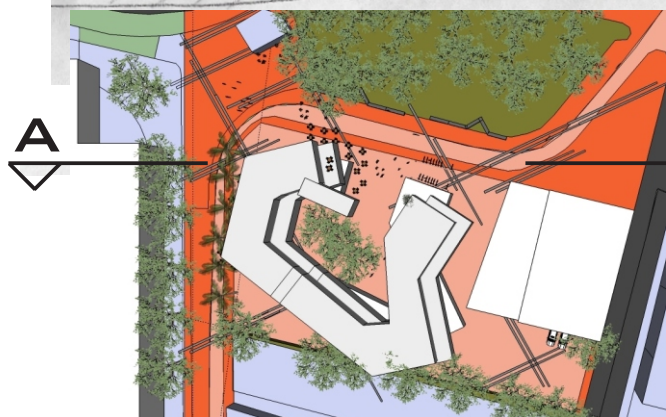
5 - SUPER. BISTEK.

6 - TERMINAL DE TRANSPORTE COLETIVO.



FONTE: ELABORADO PELA AUTORA .



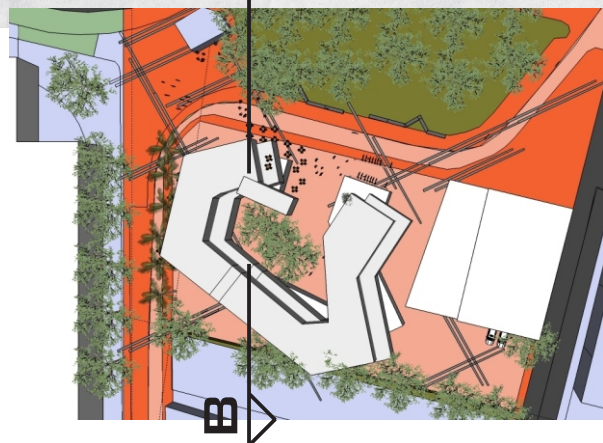


SEGUNDO CONCEITOS DO PROJETO DE REFERENCIAL, A GEOMETRIA ADOTADA, COM MODULAÇÃO TRIANGULAR, É MUITO EFICIENTE POR TORNAR A ESTRUTURA NATURALMENTE AUTO-TRAVADA, PERMITINDO A CRIAÇÃO DE ESPAÇOS ARTICULADOS OU CONTÍNUOS, UMA SUCESSÃO DE BAY-WINDOWS, E GRANDE INTEGRAÇÃO INTERIOR-EXTERIOR.

IMAGEM: ESTRUTURA BASEADO NA LINGUAGEM DA NATUREZA. ARQUITETO MARCOS ACAYABA.

FONTE: WWW.ARCHDAILY.COM.BR - ACESSO NOV. 2013





A ESTRUTURA FOI MONTADA COM PILARES E VIGAS DE MADEIRA, CONEXÕES E TIRANTES DE AÇO, TUDO PRODUZIDO NUMA FABRICA, PRÓXIMO A EDIFICAÇÃO. ESTE CONJUNTO, COMPOSTO QUASE QUE SÓ POR PEÇAS LEVES E DE PEQUENAS DIMENSÕES, PERMITIU A MONTAGEM DA CASA SEM O AUXÍLIO DE EQUIPAMENTO PESADOS, POR 4 OPERÁRIOS, EM 4 MESES, COM IMPACTO AMBIENTAL MÍNIMO.



## PARTE 07 - PARTIDO.

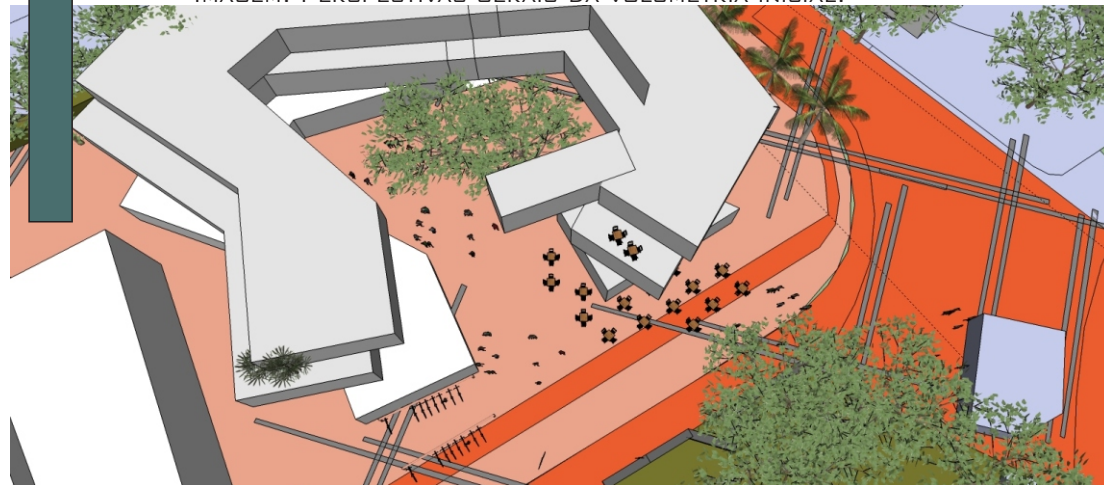
### 29.2 VOLUMETRIA.

IMAGEM: PERSPECTIVAS GERAIS DA VOLUMETRIA INICIAL.



FONTE: ELABORADO PELA AUTORA.

IMAGEM: PERSPECTIVAS GERAIS DA VOLUMETRIA INICIAL.



FONTE: ELABORADO PELA AUTORA.



IMAGEM: PERSPECTIVAS GERAIS DA VOLUMETRIA INICIAL.

FONTE: ELABORADO PELA AUTORA.



## PARTE 07 - PARTIDO.

IMAGEM: PERSPECTIVAS GERAIS DA VOLUMETRIA INICIAL.

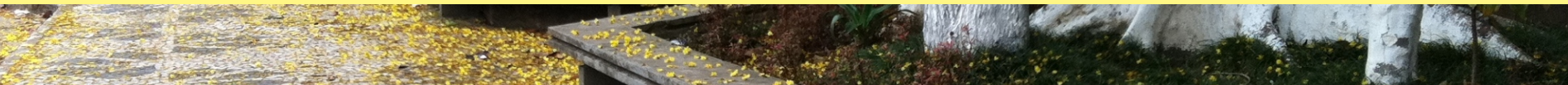


FONTE: ELABORADO PELA AUTORA.

**“O LAZER, EIS A MAIOR ALEGRIA E A MAIS  
BELA CONQUISTA DO HOMEM.”**  
RÉMY DE GOURMONT



## PARTE 08 - BIBLIOGRAFIA.





## PARTE 08 - BIBLIOGRAFIA.

30

### BIBLIOGRAFIA:

CARDOSO, ROBERTA. ALCIDES AMADEU E LUIZ MACEDO  
REALIZAÇÃO: APAS – ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE  
SUPERMERCADOS - GUIA PRÁTICO APAS – SUPERMERCADO  
SUSTENTÁVEL. APAS – ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE  
SUPERMERCADOS - GUIA DA LOJA VERDE. (ACESSO EM AGOSTO  
DE 2013).

CENTRO BRASILEIRO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM EDIFICAÇÕES  
- CB3E - UFSC ROBERTO LAMBERTS COORDENADOR - MANUAL  
PARA APLICAÇÃO DO RTQ-C COMERCIAL, DE SERVIÇO E PÚBLICO.  
(ACESSO EM AGOSTO DE 2013).

CERTIFICAÇÃO AQUA. CERTIFICAÇÃO AQUA.  
<[HTTP://WWW.PROCESSOAQUA.COM.BR](http://www.processoaqua.com.br)> (ACESSO EM SETEMBRO  
DE 2013).

DA SILVA, MARCOS ROBERTO ALVES. FACULDADE DE GESTÃO E  
NEGÓCIOS / UFU MROBERTO@FAGEN.UFU.BR - OS  
SUPERMERCADOS DE VIZINHANÇA COMO REFERÊNCIA  
DE COMÉRCIO E CONSUMO E SEUS IMPACTOS NA  
MOBILIDADE. (ACESSO EM SETEMBRO DE 2013).

EDIFICAÇÕES, LABORATÓRIO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM.  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
<[HTTP://WWW.LABEEE.UFSC.BR](http://www.labeee.ufsc.br)> (ACESSO EM SETEMBRO DE  
2013).

ESPÍNOLA, ANDRÉA MAXIMO. POLÍTICAS PÚBLICAS DE  
INCENTIVO A CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL. IN: ECO BUILDING –  
FÓRUM INTERNACIONAL DE ARQUITETURA E  
TECNOLOGIAS PARA CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL,  
2008, SÃO PAULO. (ACESSO EM SETEMBRO DE 2013).

FUNDAÇÃO VANZOLINI. PROCESSO AQUA.  
<[HTTP://WWW.PROCESSOAQUA.COM.BR](http://www.processoaqua.com.br)> (ACESSO EM AGOSTO  
DE 2013).

GREEN BUILDING COUNCIL BRASIL.  
<[HTTP://WWW.GBCBRASIL.ORG.BR/](http://www.gbcbrasil.org.br/)> (ACESSO EM AGOSTO DE  
2013).

GARROCHO, JULIANA SAITER (1) / AMORIM, CLÁUDIA NAVES  
DAVID (2)(1) MESTRANDA - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA  
FAU-UNB. LUZ NATURAL E PROJETO DE ARQUITETURA:  
ESTRATÉGIAS PARA ILUMINAÇÃO ZENITAL EM CENTROS  
DE COMPRAS. (ACESSO EM AGOSTO DE 2013).

IBAM – INSTITUTO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL.  
ÁREA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE -  
MANUAL DE PRÉDIOS EFICIENTES EM ENERGIA  
ELÉTRICA. (ACESSO EM AGOSTO DE 2013).

IMPERATORI, MARTINELLI LUCIANO. SUSTENTABILIDADE NA  
PRÁTICA ARQUITETÔNICA. IN: ECO BUILDING – FÓRUM  
INTERNACIONAL DE ARQUITETURA E TECNOLOGIAS PARA  
CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL, 2008, SÃO PAULO.  
(ACESSO EM AGOSTO DE 2013).

INMETRO. <[HTTP://WWW.INMETRO.GOV.BR](http://www.inmetro.gov.br)> (ACESSO EM AGOSTO  
DE 2013).

LIVRO - GEHL, JAN 1936 - CIDADES PARA PESSOAS / GEHL, JAN;  
TRADUÇÃO ANITA DI MARCO. - 1 ED.- SÃO PAULO: PERSPECTIVA,  
2013.

MULFARTH, ROBERTA C KRONKA. - ARQUITETURA DE BAIXO  
IMPACTO HUMANO E AMBIENTAL SÃO PAULO  
DEZEMBRO 2002. (ACESSO EM AGOSTO DE 2013).

SÁ, ANDRÉA JULIANA DE OLIVEIRA. - BELO HORIZONTE 2008 -  
DIRETRIZES PARA A ELABORAÇÃO DE PROJETOS  
ARQUITETÔNICOS: SUSTENTABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES.  
(ACESSO EM AGOSTO DE 2013).

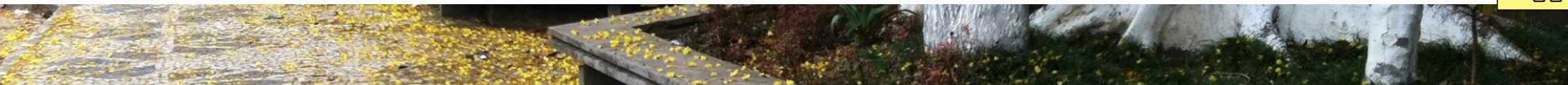


## PARTE 08 - BIBLIOGRAFIA.

SOBREIRA, FABIANO J. A.ET.ALL. SUSTENTABILIDADE EM EDIFICAÇÕES PÚBLICAS: UM BREVE PANORAMA. IN: ECO BUILDING – FÓRUM INTERNACIONAL DE ARQUITETURA E TECNOLOGIAS PARA CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL, 2008, SÃO PAULO. (ACESSO EM AGOSTO DE 2013).

STANGANINI, FÁBIO NOEL 1. DE LOLLO JOSÉ AUGUSTO 2. JUNIOR VITOR EDUARDO MOLINA 3. PROPOSTA METODOLÓGICA PARA ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA PARA GRANDES EMPREENDIMENTOS COMERCIAIS: EXEMPLO DE UM SUPERMERCADO. (ACESSO EM AGOSTO DE 2013).

VASCONCELOS, MÁRCIO. < [WWW.EDITORAFERREIRA.COM.BR](http://WWW.EDITORAFERREIRA.COM.BR) > DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. VINICIUS FARES LEITE - BELO HORIZONTE 2011- CERTIFICAÇÃO AMBIENTAL NA CONSTRUÇÃO CIVIL – SISTEMAS LEED E AQUA. (ACESSO EM SETEMBRO DE 2013).





**A ARQUITETURA NÃO PODE SALVAR O MUNDO,  
MAS PODE AGIR COMO UM BOM EXEMPLO.**

**HUGO ALVAR HENRIK AALTO**

